AVEIRO, 14 DE JUNHO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1064

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27187)

HOJE NO CAPITÓLIO, AMANHÃ...

CRUZ MALPIQUE

Em 1831, o Marquês de Maricá, vendo partir Pedro I para a Europa, deixando seu filho no Brasil, a substituí-lo, dizia: — «Esse vai, por não ser nato; o filho irá, por não ser mulato».

Foram, e não voltaram. Os homens põem, as circunstâncias dispõem. Pedro I partia, porque a História o chamava à Europa. Pedro II foi obrigado a partir — não por não ser mulato —, mas porque as monarquias estavam indo, e as repúblicas estavam chegando. Só por isso. A cor não é aqui perdida nem achada.

Nada adiantava que Pedro II tivesse sido um Marco Aurélio, sempre justo, sempre de lápis vermelho alçado para marcar e corrigir imoralidades administrativas e políticas, sempre demófilo, ele a própria modéstia, ele a negação do espectacular afrontoso, ele que recebia todos os seus súbditos, ele o cioso respeitador da lei, ele o Moderador, ele sempre na berlinda para trocar o mal pelo bem.

Estava escrito que sairia. Os que, de véspera, lhe haviam beijado a mão, no dia da saída sobre ela cuspiram. Em soneto famoso, deixou Pedro II notícia rimada dessa ingratidão. O soneto em que do caso se lamentou, termina assim:

Mas a dor que excrucia e que maltrata,/ A dor cruel, que o ânimo deplora,/ Que fere o coração e pronto o mata,/É ver na mão cuspir à extrema hora,/ A mesma boca aduladora e ingrata/Que tantos beijos nela pôs outrora!

«O sol tem mais adoradores ao nascer do que ao pôr-se». Isto o disse um antigo. Nós, modernos, o dizemos também. O dito tem sido largamente confirmado, ao longo da História.

Há aí mesmo uns indivíduos que vivem sempre voltados para o sol nascente, porque, então, todo ele é promessas. E esperanças.

Ao meio dia, porém, já o sol suscita menos louvores. E, no ocaso, já quase todos lhe voltaram as costas.

Quem sobe aos altos lugares, conte com salamaleques, à entrada. Os salamaleques são isco deitado no anzol. Conte com a relativa indiferença dos que foram logrados nas esperanças de que a cornucópia da abundância não se tivesse voltado para o seu lado. Conte com o pontapé nas anatomias traseiras, no dia e hora em que *tutti li mundi* lhe der o bota fora.

Sempre assim foi. Assim está, agora, acontecendo. E, amanhã, a história se repetirá.

(Quem for de opinião contrária, levante o braço. Ninguém levanta? Aprovado por unanimidade!).

MRPP

Hoje: comício

Foi marcado para hoje, sábado, com início às 16 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade, um comício promovido pelo Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (MRPP), em que será apreciada «A Situação Política Actual».

O MILHO E A SUA IMPORTÂNCIA ECONÓMICA

Com o pedido de divulgação, a que gostosamente anuímos, recebemos, do competente departamento de Aveiro do Serviço de Apoio e Desenvolvimento Agrário (SADA), os textos que a seguir transcrevemos, chamando a especial atenção dos agricultores da região aveirense para o segundo dos p.editos textos.

No nosso país, sobretudo nas regiões de Entre-Douro e Minho e Beira Litoral até Leiria, a cultura do milho diz respeito a todas as explorações agrícolas aí existentes, cuja produção representa cerca de 70% da produção nacional. É nesta perspectiva que, nesta parte do país, com tradição na cultura deste cereal, se espera ver aumentada a sua produção total, com vista a limitar a vinda de grandes quantidades de milho do estrangeiro. Não é sem razão que se apela para os agricultores observarem a importância que o milho detém na importação de produtos agrícolas à qual interessa, rapidamente, impor um travão eficaz.

Reparemos: em 1973 a produção nacional em milho foi de 509 mil toneladas; as importações de produtos de agricultura, pecuária e silvicultura, no mesmo ano, atingiram 3 014 mil toneladas, com um valor de 18 345 milhares de contos. Em relação à totalidade destas importações, o milho representa 1 100 mil toneladas — cerca de um terço — e em valor 4 000 milhares de contos — à volta da quarta parte. Este dinheiro representa riqueza que o país não produziu e que teve necessidade de a ir procurar a outras paragens, obrigando-se, assim,

Continua na 3.ª página

CRÉDITO AGRÍCOLA DE EMERGÊNCIA

Na penúltima sexta-feira, 6, recebemos, do Grupo Coordenador de Divulgação do Ministério da Comunicação Social, a seguinte informação:

Através da Banca, agora nacionalizada, o Governo Provisório está a conceder crédito aos pequenos e médios agricultores para aquisição de adubos, pesticidas, rações, pequenos equipamentos agrícolas, etc.

O juro praticado é extremamente baixo e não é exigida qualquer hipoteca para a concessão do empréstimo, o qual deverá ser liquidado logo que os beneficiários tenham vendido a sua colheita.

Chama-se, pois, a atenção de todos os pequenos e médios agricultores para as vantagens que terão em aproveitar o crédito que o Governo Provisório agora lhes faculta, para o que deverão dirigir-se às Comissões Liquidatárias dos Grémios da Lavoura do seu concelho, a fim de obterem os necessários esclarecimentos, sobre esta medida concreta de apoio à agricultura.

A Liga de Pequenos e Médios agricultores do seu concelho poderá igualmente fornecer-lhe todas as informações que precisar.

No Distrito: EMPREENDIMENTOS PÚBLICOS

Em recente comunicação do Ministério do Planeamento e Coordenação Económica, referente ao Programa Nacional de Emprego, dá-se conta da «primeira lista de empreendimentos públicos, num valor superior a 8 milhões de contos, cujo arranque está assegurado até ao final do corrente mês».

Para o Distrito de Aveiro, encontram-se ali assinalados os seguintes empreendimentos, cujo custo total ascende a 134,3 milhares de contos: construções escolares (89,4), construções hospitalares (1), electrificação rural (4,6), saneamento básico (1,4) e transportes e comunicações (37,9).

Plenário de MÉDICOS DA PREVIDÊNCIA EM AVEIRO

Os médicos da Previdência do Distrito de Aveiro reuniram-se, uma vez mais, em plenário, no Salão Municipal de Cultura.

A esta reunião estiveram presentes representantes do Movimento das Forças Armadas, da Comissão Administrativa da Caixa de Previdência e Abono de Família, da Delegação de Saúde (em representação da respectiva Secretaria de Estado) e do Delegado da Secção do Centro do Sindicato dos Médicos.

Após a apreciação e debate dos temas agendados, foi deliberado o seguinte:

«1.º — Ratificar as decisões do plenário de 25 de Maio de 1974; aceitar o pedido de escusa dos elementos eleitos nesse plenário para substituir a Direcção Clínica da Acção Médico-Social da Previdência do Distrito de Aveiro; e eleger novos elementos em sua substituição.

Nesta conformidade, reivindicam: a) a destituição imediata da actual direcção clínica da Acção Médico-Social da Previdência do Distrito de Aveiro, desde o plenário de 1974, absolutamente desautorizada e desligada das unidades assistenciais de base; b) A sua substituição pelos três elementos agora eleitos: Mário Agualusa, Amândio Neves Albuquerque e António Vieira da Cruz; c) O pagamento do subsidio de férias dos anos transactos, à semelhança do que foi feito aos restantes trabalhadores da Previdência; d) A generalização a todo o distrito da redução do número de doentes para o máximo de 6 em clínica médica e de 5 em especialidades, por hora de consulta, com vista a uma melhoria da assistência médica, em benefício exclusivo dos utentes;

2.º — Encarregar a mesa da assembleia de plenários de promover, com urgência, todas as diligências necessárias à prossecução dos fins deste plenário;

Continua na 3.ª página

BDA

Na tarde do último sábado, em reunião expressamente convocada para esse fim e realizada no quartel dos Voluntários de Albergaria-a-Velha, foram eleitos, para a Mesa dos Encontros de Gerências dos BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO, o Tenente-Coronel Macedo Pereira (Presidente), João Laurentino dos Reis Rodrigues (Secretário) e Arménio Soares de Pinho (Vogal), respectivamente, Presidente da Direcção dos Bombeiros de Águeda, 2.º Secretário da

Continua na 3.ª página

VIAGEM PRESIDENCIAL A FRANÇA
Na hora do regresso

— Que tal se portaram os meninos ?

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS

Frente dos Arcos

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que, às *15 horas* do próximo *dia 2* do mês de Julho, no Cais da Lota de Aveiro, hão-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima dos valores que vão indicados, os bens abaixo designados, que se encontram apreendidos nos autos de falência da firma «SOUSAS, LOPES & MATEIRO, LDA.», sociedade que teve a sua sede na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, cujo processo n.º 16/75, corre seus termos pela 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca, onde por apenso, foi autorizada a sua venda antecipada:

BENS A PRACEAR

a) — Uma traineira denominada «Pérola do Vouga», sem alador, registada no Porto de Aveiro sob o n.º A. 1 583-C, que vai à praça pelo valor de 240 000$00; e

b) — Uma quota de 250 000$00, que a falida tem na sociedade por quotas denominada «Riapesca — Sociedade de Armadores de Pesca de Aveiro, Lda.», com sede em Aveiro, que vai à praça por igual valor.

Aveiro, 28 de Maio de 1975.

O administrador da massa falida,

a) *Luís de Brito*

Verifiquei.

O Síndico da Falência,

a) *Luís Fonseca*

ATENÇÃO

SURDOS DE AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A *CASA SONOTONE* estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na

FARMÁCIA AVENIDA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO

no dia 17 de Junho, das 16.30 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A *CASA SONOTONE* faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na *FARMÁCIA AVENIDA no dia* 17, das 16.30 às 19 horas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º-PORTO-Tel. 55602
POÇO DO BORRATÉM, 33 s/1-LISBOA-1 - Tel. 86832

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-3.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

VEGRI Sociedade Com. Prod. Agrícolas e Alimentares, Lda.
Rua Senhor dos Aflitos, 59 — Tel. 22796 — AVEIRO

— TODA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL —

VOVILEITE — Suplementos Alimentares e Rações, para Aves, Bovinos e Suínos — Pintos do Dia — Material Avícola — Bebedouros Automáticos para Instalações Pecuárias — Assistência Veterinária Especializada

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento 106-3.º Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

VENDE-SE

— terreno para construção.
Telefone 23353 (Aveiro)

Reparações ● Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22350
AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

FRANCÊS

Explicações, Traduções e Correspondência Comercial.

Resposta a este jornal, ao n.º 20, ou pelo telefone 62471 (Águeda), 22368 (Mealhada) e 23158 (Aveiro).

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/5

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)

TELEF. 28353

AVEIRO

JOSÉ M. CORTESÃO

Médico Especialista

Doenças da Pele e Sífilis

RETOMOU A CLÍNICA

Consultório:

R. Comb. G. Guerra, 16-1.º, E.º
Telefone: 23892
AVEIRO

Antiqualha d' Aveiro

Móveis Antigos
Reproduções
Adaptações
Antiqualhas

TRASTES E CACOS

R. Miguel Bombarda, 61
(ao Jardim)

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 13
Telef. 22677 AVEIRO

RUI BRITO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras
Operações

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º
Telefone 28210

Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

O Milho e a sua Importância Económica

Continuação da primeira página

a ficar mais pobre, porque teve de pagar a quem lhe forneceu os produtos, neste caso particular o milho.

Mas, para se entender um pouco melhor o reflexo que os números atrás apontados têm na vida de cada um de nós, temos que ter em conta outro factor importante. Também em 1973 existiam no nosso país 1 068 600 cabeças de gabo bovino, o que representa, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 19% nos efectivos pecuários. Neste número as vacas leiteiras representam 268 207 cabeças, ou seja 25% do número total de bovinos.

Com estes dados encontra-se a razão por que se teve de recorrer à importação de grandes quantidades de milho, uma vez que a produção deste cereal baixou em 7% e os consumidores — o gado bovino — aumentaram em 19%.

Como todos sabem o milho é uma matéria prima que entra no fabrico de rações para animais. O mercado mundial desta matéria prima, como de muitas outras, é dominado pelos Estados Unidos da América que fixa as cotações a seu bel-prazer. Daí que o nosso país não produzindo o suficiente se tenha de sumeter às contingências do mercado internacional, com todos os vícios inflaccionários que o caracterizam, ficando na sua dependência. Daí também que o preço das rações tenha subido sem que o agricultor português para isso tenha contribuído, donde resulta que o produtor agrícola e o consumidor sejam vítimas de um sistema que obriga o primeiro a ter que pagar mais caros os factores da produção de que necessita para a sua exploração agrícola e o segundo a pagar a alimentação — carne e leite, neste caso — mais cara também.

Deste modo, torna-se indispensável que a nossa agricultura produza este cereal em quantidade bastante para que o nosso país se torne independente e para que o nosso povo tenha em sua terra o sustento de que necessita.

Para atingir esta finalidade, o agricultor deve aumentar a sua área de cultura de milho e as respectivas produções unitárias. Para conseguir estas últimas, o agricultor deve usar boas sementes, adubações equilibradas, regas oportunas e suficientes, que, uma vez aliada a bons granjeios, terão influência decisiva nos resultados das colheitas.

Torna-se, portanto, indispensável pôr em prática estes factores de produção, porque, se, ainda há cerca de um ano, não havia preço de garantia para este cereal — o que conduziu o agricultor a não se interessar pela cultura —, agora o Governo Provisório determinou que o preço de garantia será de 5$00 por quilograma de milho. Acredita-se que este factor, só por si, constituirá a força determinante que levará o agricultor a dedicar mais área e cuidados à cultura do milho, com a finalidade de ajudar a reconstruir um país novo onde todos possam ter lugar e no qual se possa distribuir o que cada um necessita.

SERVIÇO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Criou o Governo recentemente o Serviço de Desenvolvimento Agrário (SADA) que, conforme o decreto que regula o seu funcionamento, tem as seguintes finalidades: promover a constituição de ligas e sindicatos e auxiliar a consolidação dos já existentes; fornecer aos agricultores todos os esclarecimentos sobre associativismo, crédito e toda a legislação, nomeadamente a lei do Arrendamento Rural; actuar no sentido do saneamento das instituições locais (cooperativas, grémios...) e lutar para que sirvam os pequenos e médios agricultores; canalizar o apoio técnico dos serviços regionais do Ministério da Agricultura e Pescas em benefício dos pequenos e médios agricultores; actuar como polo fixo em torno do qual se articulam todas as campanhas culturais e de saúde (MFA), de alfabetização (serviço cívico) etc., num processo total que dinamize as comunidades camponesas, integrando-as plenamente no processo democrático em curso.

Com o fim de concretizar estes objectivos foram organizadas equipas de técnicos que, a partir de agora, estão ao dispor dos pequenos e médios agricultores.

Quando quiser, e sempre que precisar, dirija-se aos serviços do SADA em Vagos (Registo Civil), ou solicite a presença dos técnicos na sua freguesia ou na sua exploração agrícola.

BDA

Continuação da 1.ª página

Direcção dos «Bombeiros Novos», de Aveiro, e Presidente do Conselho Fiscal dos Bombeiros de Albergaria.

O Tenente-Coronel Macedo Pereira substituiu, nas elevadas funções em que foi agora investido, o Dr. Faria Gomes que, ao longo do seu mandato, sempre se mostrou ao nível do responsabilizante cargo, com exténua devotação pelo Voluntariado, que, no decurso da reunião electiva, prometeu continuar a dedicar à orgânica distrital de Bombeiros.

Médicos da Previdência

(Continuação da primeira página)

3.º — Manifestar a disposição de colaborar com a futura direcção clínica na sua função de coordenadora dos serviços médicos da Previdência e, muito particularmente, como participante nas comissões de integração dos mesmos serviços no Serviço Nacional de Saúde;

4.º — Solicitar a intervenção das entidades oficiais representadas no plenário — M.F.A., Comissão Administrativa da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito, Sindicato dos Médicos e delegado de Saúde (Secretaria de Estado da Saúde) tanto como dos médicos interessados no processo revolucionário em curso, no sentido de ser dada imediata satisfação às reivindicações apresentadas».

ÚLTIMA TIRAGEM DA CORRESPONDÊNCIA

Desde o dia 7 de Junho corrente, deixou de haver saídas de malas de correio aos domingos.

A saída passou a verificar-se aos sábados, sendo a última tiragem de correspondência feita, nesses dias, na caixa da Estação Central dos Correios de Aveiro, às 17.15 horas.

DA PESCA DO BACALHAU

De regresso dos mares da Terra Nova e da Gronelândia, acostou ao cais do porto bacalhoeiro, na Gafanha da Nazaré, o arrastão «Capitão João Maria Vilarinho», que trouxe uma carga de treze mil quintais de bacalhau salgado e congelado.

ENCONTROS SACERDOTAIS

Durante o mês de junho corrente, realizar-se-ão os seguintes encontros sacerdotais: no dia 16, às 15 horas, no Centro Paroquial de S. Bernardo; em 17· às 10, em Vagos; em 18, às 10, no Cefas, em Águeda, e, às 15, em Albergaria-a-Velha; em 19, às 10, em Mogofores; em 23, às 10, em Veiros; e, em 24, no Clube «Stella Maris», na Gafanha da Nazaré.

O tema dos encontros continuará a ser o dos Seminários.

CENTRO PAROQUIAL DE S. BERNARDO

Na última reunião camarária, foi presente um ofício do Centro Paroquial de S. Bernardo, em que se solicita a concessão de um subsídio para uma Colónia de Férias das crianças daquela paróquia.

A Comissão Administrativa do Município aveirense decidiu estudar o assunto, por forma a dar brevemente uma resposta definitiva.

Pela BIBLIOTECA MUNICIPAL

O Instituto de Alta Cultura acaba de oferecer à Biblioteca Municipal de Aveiro uma série de obras, algumas delas valiosíssimas e raras.

INCÊNDIO NO ARRASTÃO «AIDA PEIXOTO»

No passado dia 7, registou-se um violento incêndio no arrastão bacalhoeiro desta praça «Aida Peixoto», pertencente à firma Tavares, Mascarenhas, Neves & Vaz, Lda., que se encontrava ancorado no porto norueguês de Tromso.

O navio sofreu consideráveis danos: o fogo destruíu a ponte do comando e as instalações destinadas aos oficiais da unidade, prejuízos que ascendem a cerca de uma dezena de milhares de contos.

INCÊNDIO NA CANTINA DA LOTA

Provocado por derrame de gás, deflagrou, na manhã da penúltima quinta-feira, 5, um violento incêndio na Cantina da Lota, propriedade do sr. Augusto Carlos Gomes.

No local, compareceram prontamente as duas corporações de Bombeiros da cidade que, não obstante os seus porfiados esforços, não conseguiram evitar a destruição da referida Cantina. Apenas ficaram de pé as paredes do pequeno edifício, sendo os prejuízos avaliados em cerca de centena e meia de contos.

FESTAS POPULARES

Por iniciativa do conhecido e simpático grupo de jovens aveirenses «Koxixus», realizar-se-ão, nos «Bombeiros Novos», hoje, sábado, e nos dias 21 e 28 do corrente, com início às 21.30 horas bailes com os conjuntos musicais «Nova Dimensão», «Sarefk» e «Otagod», integrados na decorrente quadra de festas populares.

Está assegurado serviço permanente de *bar*, designadamente com sardinha assada e caldo-verde, podendo a marcação de mesas sef feita para o telefone 22874.

FESTAS A SANTO ANTÓNIO

Decorrem desde ontem, e prolongar-se-ão até ao dia 18, no vizinho lugar do Bonsucesso, os costumados festejos em honda de Santo António.

Na tarde de amanhã, domingo haverá a tradicional procissão.

NOITADA DE S. JOÃO

No campo de jogos da Celulosa, em Cacia, a instituição local APROCED vai organizar, em 23 do corrente, uma «Noitada de S. João», em que participará o conjunto musical «Black Star», de Viseu.

FESTAS A S. PEDRO

De 28 a 30 de Junho corrente, na povoação suburbana de Tabueira realizar-se-ão as tradicionais festividades em honra de S. Pedro.

Haverá missa solene e procissão e, ainda, arraiais, à tarde e à noite.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sábado, 14 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 15 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 16 — às 21.15 horas — OS DIABOS — interdito a menores de 18 anos.

Domingo, 15 — às 11 horas — BRINCANDO AOS SKIS — para maiores de 6 anos.

Terça-feira, 17 — às 21.15 horas — OS SEM DEUS — para maiores de 13 anos.

Quarta-feira, 18 — às 20.30 e 23 horas — NICOLAU BREYNER em «A GAIOLA DAS LOUCAS» — não aconselhável a menores de 18 anos.

Quinta-feira, 19 — às 21.15 horas — O CASO TODDI — para maiores de 18 anos.

— Cine-Teatro Avenida

Sábado, 14 — às 21.15 horas; Domingo, 15 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 16 — às 21.15 horas — 007 E O HOMEMDA PISTOLA DOURADA — com Roger Moore, Christopher Lee e Britt Ekland — interdito a menores de 18 anos.

BREVEMENTE:

DOIS HOMENS NA CIDADE — OH CALCUTÁ! — EXECUÇÃO — e EVA — A PRIMEIRA PEDRA.

ASSALTOS

Durante a noite de sexta-feira para sábado último, foram assaltadas a Escola Técnica e a Secretaria Feminina do Liceu de Aveiro, tendo os gatunos furtado no primeiro destes estabelecimento de ensino uma máquina de calcular, avaliada em 11 contos, e alguns centos de escudos que encontraram numa gaveta de um móvel, na Secção do Núcleo de Acção Social Escolar.

Na Secção Feminina do Liceu, retiraram, de um cofre de parede, localizado no gabinete da Direcção, cerca de 31 contos.

★

Na madrugada da última quinta-feira, quando se preparavam para assaltar a casa de ferragens «Liberal, Lda.», à Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, foram surpreendidos e detidos, pela P.S.P., Manuel Matos Vieira, de 24 anos, natural de Manto, e Joaquim Manuel dos Santos de Matos, de 16 anos, de Arcos (Anadia), ambos sem profissão nem residência certa.

A P.S.P. — que antes alertada por um vizinho que ouvira o barulho produzido na tentativa de arrombamento das montras daquela casa comercial — procede agora a interrogatórios para apuramento da actividade criminal dos dois detidos.

NOVO COMANDANTE DO POSTO DA G.N.R. DA GAFANHA DA NAZARÉ

Em substituição do 1.º Cabo sr. António Santos, que se aposentou, assumiu as funções de Comandante do posto da G.N.R. da Gafanha da Nazaré, o 1.º Cabo sr. João Maria Marques, que estava colocado na Secretaria da Secção de Aveiro daquela corporação.

COMISSÃO DE MORADORES DA BARRA

Cerca de trezentas pessoas residentes na Barra reuniram-se, a fim de elegerem uma Comissão de Moradores daquela praia, acto que viria a ser adiado para amanhã, domingo, às 21 horas, e que se realizará no salão da Assembleia da Barra.

FALECERAM:

Daniel Augusto da Fonseca

Na penúltima quarta-feira, 3, faleceu, nesta cidade, o sr. Daniel Augusto da Fonseca, 2.º Sargento do Exército, aposentado.

Contava 83 anos de idade, e gozava de justificada consideração de quantos lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades.

Era pai das sr.as D. Lígia de Jesus Fonseca, D. Noémia de Jesus Fonseca e D. Zulmira de Jesus Fonseca e dos srs. Ernesto de Jesus Fonseca e Américo de Jesus Fonseca; e sogro do sr. Manuel Tavares, Agente da P.S.P. em Aveiro.

Foi a sepultar na manhã do dia imediato, no Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na capela da Senhora da Alegria.

José Pinheiro Palpista

No passado dia 8, faleceu, na sua residência, nesta cidade, o sr. José Pinheiro Palpista, funcionário, aposentado, da Escola Técnica.

O saudoso extinto — pessoa muito conhecida e justificadamente respeitada por seus dotes pessoais e profissionais — nascera em Aveiro há 90 anos.

Era pai da sr.ª D. Maria Lucília do Amaral Pinheiro, casada com o sr. Hermínio de Oliveira Gonçalves, e do sr. Sílvio Pinheiro Palpista, casado com a sr.ª D. Rosalina da Graça Pinheiro; e avô do sr. José Pinheiro da Costa, funcionário do B.N.U.

O funeral efectuou-se na tarde do dia seguinte, do Salão da Banda Amizade para o Cemitério Sul.

Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

Realizou-se no passado dia 7 de Junho a eleição dos novos corpos gerentes para o Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, que decorreu com civismo e na melhor ordem, registando-se os seguintes resultados:

Lista A — 224 votos
Lista B — 162 votos

De salientar não ter havido votos brancos ou nulos o que revela da parte dos votantes perfeita consciência do acto.

Decidiu a Comissão Eleitoral em conjunto com os representantes da Lista A e da Lista B, por unanimidade o seguinte:

1.º — Criticar o desinteresse havido por grande parte dos associados deste Sindicato em relação ao acto eleitoral.

2.º — Chamar a atenção para todos os associados que esse desinteresse revela, não só, falta de sentido de classe como desconhecimento da importância de um Sindicato, para defesa dos interesses dos trabalhadores.

3.º — Lembrar ainda a todos os associados que o Sindicato não é apenas o edifício e a direcção, mas a força da unidade de todos os trabalhadores.

SAUDAÇÕES SINDICAIS

Agência de Viagens

COSTA & IRMÃO, L.DA

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 22940 • AVEIRO

INFORMA:

Saídas para a VENEZUELA

A «YBARRA Y CIA. S. A.», no desejo de ampliar o seu serviço regular de passageiros a bordo dos navios «CABO SAN ROQUE» e «CABO SAN VICENTE», vai levar a efeito, durante o corrente ano, e em estreita colaboração com a bem conhecida LINHA «C», duas viagens à Venezuela com escala nos portos portugueses, a fim de poder servir os interesses da clientela portuguesa que se destina a este país da América Central.

Os navios e datas programados para estes serviços são os seguintes:

«CABO SAN VICENTE», a sair do Funchal em 13/6/75; e

«CABO SAN ROQUE», a sair de Lisboa em 15/10/75.

CONSULTE-NOS, PARA O SEU INTERESSE

Continuações da última página

FUTEBOL

«LIGUILLAS»

anseios, que são, igualmente, os dos desportistas aveirenses.

Aguardemos. E, entretanto, para registo, brevíssimas resenhas dos desafios BEIRA-MAR — Barreirense e Académico — BEIRA-MAR. Vão de imediato:

BEIRA-MAR, 1

BARREIRENSE, 1

Estádio de Mário Duarte. Árbitro — Manuel Vicente, da C.D. de Vila Real.

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Almeida; Cândido, Rodrigo e Jorge (José Júlio, aos 64 m.); Edson, Vítor Manuel (Miranda, aos 64 m.) e Marcos Paulo.

BARREIRENSE — Abantes; Romão, Cansado (Caeiro, aos 87 m.), João Carlos e Patrício; Bailão, Serra e José João; Serafim, Piloto (Charouco, aos 5 m.) e Pinto.

1.ª parte: 0-0.

Marcadores SERAFIM (52 m.), pelo Barreirense; e EDSON (87 m.), pelo Beira-Mar.

«Cartão amarelo» — para Cansado e para Charouco, os dois do Barreirense — nos lances que precederam e seguiram o livre de que nasceu o golo aveirense.

ACADÉMICO, 1

BEIRA-MAR, 1

Estádio Municipal de Coimbra. Árbitro — Armando Paraty, da C. D. do Porto.

ACADÉMICO — Melo; Brasfemes, José Freixo e Araújo; Mário Campos (Gervásio, aos 65 m.), Vítor Campos (Gregório Freixo, aos 65 m.) e Vala; Pinho, Daniel e Costa.

BEIRA-MAR — Domingos; Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio, Cândido e Rodrigo (Miranda, ao 54 m.); Jorge (Vítor Manuel, aos 59 m.), Edson e Almeida.

1.ª parte: 1-0.

Marcadores — DANIEL (3 m.), pelo Académico; e BRASFEMES (56 m.), na própria baliza, no seguimento de «corner» apontado por Severino, pelo Beira-Mar.

«Cartão amarelo» — para Cândido (75 m.); e «cartão vermelho» — para Domingos (70 m.), ambos do Beira-Mar, que, com a expulsão do guarda-redes, se viu forçado a fazer o derradeiro quarto-de-hora com menos um elemento, tendo o «capitão» Soares ocupado (com sucesso...) o ingrato posto de guardião.

Em fecho destas nótulas, reproduzimos, com a devida vénia, parte dos comentários do jornalista conimbricense Arménio Bajouca, na crónica que se publicou em «O Comércio do Porto» de 12 do corrente, sob a epígrafe BELO FEZ «FEIO», MAS QUEM PAGOU FOI DOMINGOS. Eis o texto:

A saturação do jogo talvez justifique a ausência de futebol na partida entre conimbricenses e beiramarenses, porquanto dos 90 minutos de jogo somente 15 tiveram algo de profícuo. O restante foi um arrastar de má preparação, quesílias despropositadas algumas das quais com laivos de violência como foi o caso da carga de Belo sobre Domingos, aos 70 minutos, quando o guardião aveirense já tinha a bola bem segura e foi ostensivamente arremessado contra o poste. Deste lance resultaria a expulsão de Domingos que, de cabeça perdida, pretendeu tirar desforço de Belo, agredindo-o. A expulsão foi justa mas Belo (o causador) nem sequer foi advertido nem lhe foi apresentado o cartão amarelo. Critérios do sr. Paraty que foi, sem margem para dúvidas, o grande causador do ambiente quente que se gerou pela falta de decisão disciplinar que revelou desde o primeiro minuto, de que os aveirenses acabaram por ser as maiores vítimas.

OLIMPÍADAS DOS BANCÁRIOS DE AVEIRO

Herculano (5), Henriques e Seabra.

Ao intervalo: 12-4.

ATLÂNTICO, 23

ULTRAMARINO, 13

Árbitros — João Luís e Alfredo Vaz Pinto.

Atlântico — César, Castro (6), Roque (1), Cerqueira (3), Rosa Novo (4), Helder (7), Feliciano, Neto (1), Soares (1) e Alves.

Ultramarino — Nelson, Coelho (1), Mário Paulo (2), Tavares da Silva (1), Modesto (8), Miranda, Carlos Ferreira (1), Delfim e Corujo Lopes.

Ao intervalo: 9-3.

Finais

ESPÍRITO SANTO, 8

ULTRAMARINO, 7

Árbitros — João Luís Varelas e Alfredo Vaz Pinto.

Espírito Santo — Carvalho, Candeias (1), Mendes, Pinheiro, Herculano (7), Moreira e Bastos.

Ultramarino — Nelson, Mário Paulo (2), Tavares da Silva (1), Delfim (3), Modesto, Corujo Lopes (1) e Miranda.

Ao intervalo: 6-6.

ATLÂNTICO, 7

SOTTO MAYOR, 13

Árbitros — João Luís Varelas e Alfredo Vaz Pinto.

Atlântico — César, Rosa Novo (2), Feliciano, Helder (5), Soares (1), Cerqueira (5), Castro (4), Alves, Neto e Roque.

Sotto Mayor — Ramos, Tavares, Aníbal, Campos (1), Carvalho (2), Simões (5), Veiga (5) e Neves.

Ao intervalo: 7-6.

Neste desafio — em que se decidiu o primeiro posto — registou-se um assinalável «record» de assistentes.

VOLEIBOL

Meias-finais

BORGES, 5

ESPÍRITO SANTO, 0

Resultados gerais: 15-1 e 15-5.

Borges — Matos, Vaz Pinto, Rocha, João Rodrigues, Pereira, Valente e Manuel Rodrigues.

Espírito Santo — Herculano, Mendes, Carvalho, Candeias, Moreira, Caniço, Henriques e Torres.

ATLÂNTICO, 2

SOTTO MAYOR, 0

Resultados gerais: 16-14 e 15-8.

Atlântico — Cerqueira, Helder, Feliciano, Roque, Rosa Novo e Neto.

Sotto Mayor — Veiga, Silva, Neves, Carvalho, Ramos e Tavareas.

Finais

SOTTO MAYOR, 2

ESPÍRITO SANTO, 0

Resulados gerais: 15-4 e 15-6.

Sotto Mayor — Veiga, Ramos, Silva, Neves, Carvalho e Tavares.

Espírito Santo — Herculano, Mendes, Carvalho, Candeias, Moreira, Caniço e Henriques.

BORGES, 2

ATLÂNTICO, 1

Resultados gerais: 11-15, 15-12 e 15-9.

Borges — Matos, Vaz Pinto, Rocha, João Rodrigues, Pereira, Valente e Manuel Rodrigues.

Atlântico — Cerqueira, Feliciano, Helder, Roque, Neto, Rosa Novo e Alves.

● Nos encontros que integraram o Torneio de Voleibol, houve sempre o mesmo árbitro — o sr. Jorge Leite. Depois desta prova, a tabela de distribuição de medalhas encontrava-se assim elaborada:

OURO — Atlântico, 27. Borges, 6. Espírito Santo, 2. Angola, Burnay e Ultramarino, 1 cada.

PRATA — Sotto Mayor, 17. Atlântico, 13. B.P.M., 3. Agricultura, Borges, Burnay, Espírito Santo e Ultramarino, 1 cada.

COBRE — Espírito Santo, 10. Ultramarino, 8. Sotto Mayor, 7. Burnay, 6. Atlântico, 3. Agricultura, 2. Angola e Borges, 1 cada.

ATLETISMO

-cidade possa — finalmente! — beneficiar, como merece, das estruturas de que carece para poder tornar-se um autêntico e válido centro no atletismo português).

Regressando ao nosso texto, sobre os «Nacionais» de Juniores, a primeira palavra será para relevar o excelente êxito da estarrejense Glória Marques, uma jovem estrela que fulgiu, e de modo intenso, nas competições realizadas em Lisboa. E, depois, para registar — com nota de muito agrado — o comportamento e, sobretudo, a presença de representantes doutros clubes do nosso Distrito, além do Estarreja: Gafanha, Ginásio de Águeda, Liceu de S. João da Madeira, Ovarense e Sanjoanense.

Nas classificações colectivas, o Gafanha obteve o 10.º lugar, somando 9 pontos (provas masculinas); e, nas competições femininas, o Estarreja foi 7.º, com 13 pontos; o Ginásio de Águeda foi 10.º, com 7; a Sanjoanense foi 11.º, com 6; e a Ovarense foi 13.º, com 4.

Manuel Rocha (Gafanha) foi 2.º, nos 2 000 metros-obstáculos, e bateu o «record» de Aveiro nos 5 000 metros, prova em que ficou no 4.º lugar. Outro «record» aveirense foi estabelecido por Olívia Elvas (Ovarense), na corrida de 400 metros.

Xadrez de Notícias

inscrever-se e participar as pessoas interessadas na prática desta modalidade.

No próximo dia 20 (sexta-feira), no Pavilhão do Beira-Mar, realiza-se uma jornada basquetebolística, cuja receita se destina a minorar prementes necessidades do jogador José Luís Pinho — que representou o Galitos (onde foi vice-campeão nacional de infantis), o Beira-Mar, o Esgueira e, de novo, o Galitos.

Promovida por antigos colegas, a jornada principia às 21 horas, incluindo três jogos: Esgueira-Illiabum (equipas femininas), Galitos («velhas guardas»)-Banco Português do Atlântico e Galitos-Illiabum (seniores).

Após as provas (escritas e orais) que prestaram em Lisboa, nos exames de promoção nos quadros nacionais da arbitragem de futebol, os filiados da Comissão Distrital de Aveiro obtiveram aprovação: **para a I Categoria** — António Vitorino Gonçalves; **para a II Categoria** — António Teixeira, Manuel Pinto da Costa e Elísio Mota; e **para a III Categoria** — Joaquim Silva Grilo e António Sá Coelho.

No decurso de reunião realizada na quarta-feira passada, entre o Presidente da Direcção do Beira-Mar, os novos elementos da Câmara Delegada do Clube (a que preside Orlando Bismarck) e d'latada representação da Tertúlia Beiramarense, foram tratados momentosos assuntos ligados com a atribulada vida da popular colectividade, a debater-se com grave crise financeira.

Ficou assente que a Tertúlia Beiramarense organize, de novo, o Torneio de Futebol de Salão — que deverá ter início nos primeiros dias de Julho próximo.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

«LIGUILLAS»

I/II DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada

BEIRA-MAR — Barreirense . 1-1
Oriental — Académico 1-1

Resultados da 2.ª jornada

Barreirense — Oriental 2-3
Académico — BEIRA-MAR . . 1-1

Tabela de Pontos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oriental	2	1	1	0	4-3	3
BEIRA-MAR	2	0	2	0	2-2	2
Académico	2	0	2	0	2-2	2
Barreirense	2	0	1	1	3-4	1

Jogos para amanhã

Académico — Barreirense
Oriental — BEIRA-MAR

II/III DIVISÃO — Norte

Resultados da 1.ª jornada

Vilanovense — U. Coimbra . . 2-1
Naval — LAMAS 0-0

Resultados da 2.ª jornada

U. Coimbra — Naval 1-0
LAMAS — Vilanovense . . . 1-1

Tabela de pontos

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Vilanovense	2	1	1	0	3-2	3
LAMAS	2	0	2	0	1-1	2
U. Coimbra	2	1	0	1	2-2	2
Naval	2	0	1	1	0-1	1

Jogos para amanhã

LAMAS — União de Coimbra
Naval — Vilanovense

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA»

22 de Junho de 1975

1 — Barreirense - Beira-Mar X
2 — Académico - Oriental... X
3 — U. Coimbra - Vilanovense 1
4 — União Lamas - Naval... 1
5 — U. Montemor - Amora... 1
6 — Barreirense - Beira-Mar X
7 — Académico - Oriental... 1
8 — U. Coimbra - Vilanovense 1
9 — União Lamas - Naval... 1
10 — U. Montemor - Amora... 1
11 — Sel. Rio - Sel. S. Paulo 1
12 — Ponte Preta - Botafogo 2
13 — Comercial - Ferroviário... X

NOTA — Jogos 1 a 5 (resultados ao intervalo)

SEM PERDER, MAS SEM GANHAR... — ASSIM VAI O BEIRA-MAR

Ao cabo das duas primeiras jornadas da «liguilla», o Beira-Mar continua com fundadas esperanças na conquista de posição que lhe permita o retorno à I Divisão.

Na ronda inaugural, no passado domingo, os auri-negros sacrificaram precioso ponto, em Aveiro, ao consentirem um empate ante o Barreirense — empate a um golo que tiveram de repor, laboriosamente, quase no termo do desafio...

Dois dias volvidos, na terça-feira, os beiramarenses redimiram-se e recuperaram, em Coimbra — com outra igualidade de 1-1 — o ponto desperdiçado no jogo-estreia.

Vai assim o Beira-Mar (ao cabo de um terço da «liguilla»): sem perder, mas sem ganhar... Portanto, com possibilidades de conseguir atingir a desejada meta.

Será necessário actuar com cautelas, com a prudência necessária, nos dois terços da prova que há para cumprir (com dois jogos fora, já de seguida — em que importará redobrar de cuidados e, sobretudo, evitar que o «plantel» sofra baixas provenientes de sanções disciplinares; e, depois, com dois desafios em Aveiro — partidas, essas, que se tornará imperioso vencer...).

Já amanhã, em Marvila (como oito dias depois, no Barreiro), se actuarem dentro do que podem render, jogando de «pantufas» — sabendo retrair-se, defendendo o seu último reduto, para, no momento próprio, passarem ao ataque felino, directo, intencional — os auri-negros poderão fortalecer as suas esperanças, os seus fundados

Continua na penúltima página

SUMÁRIO DISTRITAL

II DIVISÃO

Resultados da 16.ª jornada

Sôsense — Beira-Vouga . . . 2-0
Severense — Bustos 0-0
Macinhatense — Fogueira . . . 1-0
Fiães — Gafanha 2-1
Amoreirense — Calvão 3-0
Pampilhosa — Fajões 0-1

Resultados da 17.ª jornada

Jajões — Sôsense 1-0
Beira-Vouga — Severense . . . 5-1
Bustos — Macinhatense . . . 0-0
Fogueira — Fiães 2-2
Gafanha — Amoreirense . . . 4-1
Calvão — Pampilhosa 2-1

Classificação geral — Bustos, 45 pontos. Fiães, 44. Fajões, 41. Macinhatense, 38. Pampilhosa, 37. Severense, 34. Fogueira, 31. Gafanha, 31. Amoreirense, 30. Beira-Vouga, 27. Calvão, 23.

Próxima jornada — Severense-Sôsense, Macinhatense - Beira-Vouga, Fiães-Bustos, Amoreirense - Fogueira, Pampilhosa-Gafanha e Calvão-Fajões.

RESERVAS

Resultados da 11.ª jornada

Avanca — Fiães 3-2
Paços Brandão — Oliveirense 2-0
Espinho — Anadia 6-1

Resultados da 12.ª jornada

Fiães — Espinho 0-4
Oliveirense — Avanca 1-2
Pinheirense — Paços Brandão . 5-2

Classificação geral — Espinho, 29 pontos. Anadia, 23. Paços de Brandão, 23. Oliveirense, 20. Avanca, 19. Fiães, 17. Pinheirense, 13.

Próxima jornada — Anadia-Fiães, Espinho-Oliveirense e Avanca-Pinheirense.

«OPERAÇÃO CIDADE DE AVEIRO»

Êxito na Arrancada

Dentro do espírito que presidiu o ENDO, e pondo, na prática, as suas conclusões, no que concerne a uma consciente e válida massificação desportiva, surgiu o JUVENDO/75. E, entre nós, em Aveiro — com apoio da Direcção-Geral dos Desportos — o Sport Clube Beira-Mar respondeu presente, nesta hora em que se pretende repensar o Desporto, criando um Núcleo de Futebol-«mini» (para joevns dos 9 aos 12 anos, interessados em iniciarem-se no futebol).

Tínhamos anunciado, oportunamente, que seria em 31 de Maio o início das actividades do aludido Núcleo; mas, como na semana finda noticiámos, o mau tempo fez retardar, oito dias, a ronda inaugural da «Operação Cidade de Aveiro» — assim se baptizou a jornada levada a efeito pelo Beira-Mar, em directa organização e sob responsabilidade do Prof. Leonel Abreu.

E é com imensa satisfação que podemos referir, hoje, que foi total o êxito obtido, o êxito da arrancada. Na verdade, entre as 15 e as 17 horas, em quatro rectângulos (marcados, no sentido da largura, no relvado do «Mário Duarte» e no pelado do Campo do Seminário — recinto que o Beira-Mar irá arranjar o melhor possível, mercê de subsídio de oitenta mil escudos para o efeito concedido pela D.G.D.), evolucionaram nada menos de trinta equipas de jovens aveirenses!

Façamos as contas: cada equipa integrava sete efectivos e três suplentes — pelo que, ao todo, foram três centenas os praticantes (alguns deles, afoitamente se pode dizer, futuras vedetas!), divididos em dois escalões etários (9-10 anos e 11-12 anos). Bom começo, sem dúvida — um início que merece ter seguimento, devidamente acautelado.

E que, tudo o indica, vai ser mesmo convenientemente orientado, já de seguida — uma vez que a D.G.D., para além do arranjo do Campo do Seminário, concede igualmente subsídios para dois monitores (que talvez venham a ser futebolistas seniores do Beira-Mar) que coadjuvarão o trabalho do Prof. Leonel Abreu, encarregando-se um, do sector «mini», e o outro, das «escolas».

Em fecho, um voto: que o êxito da arrancada da «Operação Cidade de Aveiro» tenha sido o começo de infindável rosário de triunfos, para os auri-negros e para o Desporto-Rei da nossa terra. Os moços aveirenses — acabam de provál-lo, de modo exuberante, irrefragável — gostam de jogar futebol... Resta, pois, acarinhá-los e orientá-los no bom caminho!

Prof. LEONEL ABREU

Seleccionador Distrital de Iniciados

Com vista à preparação da equipa da Associação de Futebol de Aveiro que vai participar no torneio-convívio, de âmbito nacional, marcado para 21, 22 e 23 do corrente mês, na Guarda, foi escolhido para Seleccionador Distrital de Iniciados o Prof. Leonel Abreu, treinador das turmas jovens do Beira-Mar.

No intuito de se documentar sobre alguns dos jogadores que tenciona chamar aos treinos (haverá três sessões, em Aveiro, na próxima semana), o Prof. Leonel Abreu assistiu, em Leiria, no sábado, ao jogo que a Oliveirense realizou, naquela cidade, no decurso da fase final do Encontro Nacional de Iniciados.

II Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Na continuação das competições promovidas pelos bancários aveirenses, terminaram mais dois torneios — de andebol de sete e de voleibol — de que, adiante, publicamos o respectivo desenrolar. Para fecho desta segunda edição das **Olimpíadas dos Bancários de Aveiro** resta disputar o Torneio de Futebol, que decorrerá, conforme está programado, de 16 a 26 do corrente mês.

Eis, como atrás prometemos, as resenhas das provas agora concluídas:

ANDEBOL DE SETE

Jogo de apuramento

ATLÂNTICO, 14 — BORGES, 8

Árbitro — João Luís Varelas.
Atlântico — César, Soares (1), Helder (3), Feliciano (1), Cerqueira (4), Castro (1), Roque (1) e Rosa Novo (3).
Borges — Pereira, Matos (1), Pinho (2), Valente (1), Marques, Vaz Pinto (2), Rodrigues (2) e Oliveira.
Ao intervalo: 4-4.

Meias-finais

SOTTO MAYOR, 22 — ESPÍRITO SANTO, 10

Árbitros — João Luís Varelas e Alfredo Vaz Pinto.
Sotto Mayor — Ramos, Veiga (16), Simões (1), Carvalho (3), Silva, Campos (2), Neves e Tavareas.
Espírito Santo — Carvalho, Candeias, Mendes (1), Pinheiro (4),

Continua na penúltima página

XADREZ DE NOTÍCIAS

O Concurso n.º 42 do «Totobola», em 22 de Junho corrente, volta a recorrer (na falta de matéria-prima para o seu normal preenchimento com desafios diferentes...) a uma solução prevista no respectivo regulamento: a utilização, duas vezes, dos mesmos jogos (serão nada menos de cinco nessas condições...) — prognosticando-se, na primeira vez, os resultados ao intervalo, e, na segunda, os resultados finais.

Tudo consequência, é óbvio, dos desfazamentos e das incongruências do calendário federativo e da existência das indesejadas «liguillas»...

Ao contrário do que tem vindo publicado em notícias saídas em vários jornais, diários e desportivos, não está decidido ainda o futuro do ciclismo profissional no Sangalhos. Momentaneamente suspensa (não extinta...), essa actividade poderá, inclusivé, reatar-se ainda na época em curso — alinhando pelos bairradinos Herculano de Oliveira, José e Joaquim Sousa Santos (que, no domingo, correram, como individuais, no «clássico» Porto-Lisboa).

No passado dia 1, no Pavilhão da Ovarense, disputou-se um Campeonato Inter-Núcleos de Badminton (com participantes de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Figueira da Foz e Ovar) — que constituiu salutar jornada de convívio, integrada nos princípios do Juvendo/75, e contou com patrocínio da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos.

Vai iniciar-se hoje (e terá jornadas diárias, com descanso aos domingos e segundas-feiras) o **V Torneio de Futebol de Salão do Illiabum Clube.**

Aos sábados, das 18 às 20 horas, no Pavilhão do Beira-Mar, há sessões de treino de badminton — em que podem

Continua na penúltima página

Glória Marques

(Estarreja) fulgiu nos NACIONAIS DE JUNIORES

No último fim-de-semana, em Lisboa, o Estádio Nacional foi palco dos Campeonatos Nacoinais de Juniores, organizados pela Federação Portuguesa de Atletismo — competições que constituiram exuberante manifestação de vitalidade do atletismo nacional.

Refere-se, em «A Bola» de segunda-feira, dia 9 do corrente:

/.../ Na pista estiveram mais atletas que público nas bancadas e isso já seria bom; mas, além disso, os resultados técnicos realizados pelos atletas da província deixaram-nos tranquilos quanto ao futuro do nosso atletismo, tanto mais que se aguarda que a Direcção-Geral dos Desportos e a Federação possam, finalmente, dar às respectivas Associações aquelas estruturas que lhe têm faltado e que, por maior das boas-vontades que existam nos dirigentes — e nós sabemos que existem — são, a partir de agora, absolutamente indispensáveis. /.../ Vimos altetas iniciadas, com 12 e 13 anos, extraordinárias e que deixaram as lisboetas — que possuem muito melhores condições de treino — longe. /.../ Nos 800 metros, Glória Marques, do Estarreja, que só tem alguns meses de treino e 13 anos de idade, ganhou folgadamente, com 2.30,3 s, tempo que constituiu máximo nacional da sua categoria. Apesar da sua inexperiência e juventude, é, actualmente, a melhor portuguesa da distância; e irá representar, muito justamente, Portugal na eliminatória da Taça da Europa, que se realiza, em Madrid, no próximo sábado. /.../

(No termo da transcrição, e em parêntesis, formulamos ardentes votos no sentido de que Aveiro-

Continua na penúltima página

Cursos de Formação de Monitores

A Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos tem programados já, desde o presente fim-de-semana e até 5-6 de Julho próximo, diversas acções de formação de monitores em diferentes modalidades.

Em Aveiro, teremos Cursos de Mini-Basquete (dias 13-14-15-21-22), Vela (dias 13-14-15), Mini-Andebol (dias 21-22) Ginástica Desportiva (dias 27-28-29) e Badminton (dias 5-6/Julho).

Em Espinho (dias 21-22) e S. João da Madeira (dias 28-29), haverá Cursos de Voleibol; e, em Ovar (dias 21-22), um Curso de Futebol.

Serão prelectores as prof.as D. Albertina Chaves Martins, D. Maria José Abreu, D. Maria José Alves e D. Maria Fernanda e os profs. Abreu Lopes, António Machado, Leonel Abreu, Manuel Luís Vilhena, Sá Chaves e Valentim — além de elementos (na Vela) que virão de Lisboa a esta cidade.

No Curso de Vela, haverá 23 alunos — de Viana do Castelo, Porto, Coimbra (e Figueira da Foz) e Aveiro (incluindo Murtosa e Ovar).